



FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU

IMPORTÂNCIA DO LAZER NOTURNO NAS CIDADES DE PEQUENO PORTE

Beatriz Coutinho Gama

Manhuaçu
2018



BEATRIZ COUTINHO GAMA

IMPORTÂNCIA DO LAZER NOTURNO NAS CIDADES DE PEQUENO PORTE

Trabalho Final de Graduação apresentado no Curso Superior de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Área de Concentração:

Orientadora: Izadora Cristina Corrêa

Manhuaçu
2018



BEATRIZ COUTINHO GAMA

IMPORTÂNCIA DO LAZER NOTURNO NAS CIDADES DE PEQUENO PORTE

Artigo apresentado no Curso Superior de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Área de Concentração:
Orientador: Izadora Cristina Corrêa

Banca examinadora

Data da aprovação: 03/07/18

Mariana Pereira Pontes papa; FACIG.
Melanie Graça; FACIG.

Manhuaçu
2018



RESUMO

Os momentos de lazer diários trazem inúmeros benefícios à vida de um indivíduo, principalmente quando se tratam de seu bem estar e qualidade de vida. Diretamente ligado ao tempo livre e sem obrigações, o lazer é uma peça importante na vida de uma sociedade independente de sua faixa etária. Em cidades de pequeno porte é possível perceber que este tipo de lazer, especificamente o noturno, é escasso, tornando suas ruas vazias e monótonas, o que pode interferir em questões não só sociais, mas também econômicas e culturais de uma sociedade. Diante disso, o presente artigo tem como principal objetivo identificar a importância e a carência de lazer em períodos noturnos em cidades de pequeno porte. Para desenvolvimento da pesquisa, foi utilizado o método exploratório embasado em pesquisas bibliográficas e estudos de caso mais relevantes sobre o tema contemplados por um método de observação aplicado na cidade de Lúna localizada no Estado do Espírito Santo, concluindo assim, que o lazer noturno é um assunto ainda pouco abordado nos dias atuais e que a cidade carece e necessita desse tipo de entretenimento.

Palavras-chave: Lazer. Entretenimento noturno. Cidade. Importância do lazer noturno.



SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	1
2.DESENVOLVIMENTO.....	1
2.1. Referencial Teórico.....	1
2.1.1. Definições de Lazer.....	1
2.1.2. Definições de Lazer Noturno.	2
2.2. Metodologia.....	3
2.3. Discussão de Resultados	4
2.3.1 Estudo de Caso.....	4
2.3.2 Sarau Gastrobar.....	4
2.3.3 Observação realizada no Bar e Choperia do Kalango	10
3.CONCLUSÃO.....	14
4.REFERÊNCIAS.....	15



1. INTRODUÇÃO

O trabalho possui como objetivo o estudo da importância e ainda a carência de entretenimento noturno em pequenas cidades, com foco em Lúna - E/S.

Lúna é uma cidade localizada no Espírito Santo com população estimada em aproximadamente 29.800 habitantes, e destaca-se na região por possuir em seu território, belas cachoeiras, vegetação abundante e formações rochosas que são utilizadas para práticas de esportes radicais, lazer e diversão. Além disso, a cidade possui alto potencial turístico, mas carece quando se trata de lazer noturno, principalmente em áreas urbanas.

O Lazer está diretamente ligado a tempo livre, sem obrigações. O lazer diário proporciona inúmeros benefícios, principalmente à qualidade de vida de todos os indivíduos, independente de sua faixa etária.

Nota-se que em cidades pequenas, principalmente cidades do interior, o lazer noturno como forma de socialização é escasso. Depois do horário comercial as ruas ficam praticamente vazias, restando como opções para distração apenas alguns bares, pizzarias e lanchonetes.

Almeida (2003) e Ferreira (2007) acreditam que o lazer noturno fez com que a noite se transformasse em uma categoria fundamentalmente espacial, com um contorno que passa por diversos lugares, como festas, cinemas, shoppings, lojas de conveniências, lanchonetes, boates, restaurantes e bares (RECKZIEGEL 2009).

Com essa crescente necessidade do uso da cidade no período noturno, nota-se uma ausência das reflexões referente às áreas ligadas à arquitetura e urbanismo (GWIAZDZINSKI, 2014).

Diante disso é importante pensar na noite inserindo os aspectos social e econômico, colocando o período noturno como parte essencial da vida em todas as cidades. Sendo assim, o objetivo do artigo é estudar a importância do lazer noturno nas cidades de pequeno porte.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Referencial Teórico

2.1.1. Definições de Lazer

Para melhor entendimento de Lazer noturno, é necessário estudar primeiramente os conceitos e definições de lazer em diversos momentos históricos. Autores como Camargo (1992) e Dumazedier (1973), estudam o tempo livre e o lazer e descrevem a importância desses conceitos dentro da sociedade pós-industrial, que vive nos aspectos da pós-modernidade e precisam encontrar maneiras de aproveitar melhor seu tempo livre para o lazer.

Nos dias atuais, com a jornada de trabalho reduzida, o homem passou a possuir mais tempo livre, diferentemente do passado onde viviam para dedicar-se ao trabalho. Como resultado, manifestou-se a incapacidade de empregar de forma correta as horas de ócio. (SILVA, 1971).

Para Gomes (2003) é extremamente ousado e complexo, definir o momento histórico exato em que surgem as práticas de lazer na sociedade ocidental. Adotando esse conceito, a autora não se contrapõe a autores como MEDEIROS E RUSSEL que acreditavam que o lazer surgiu nas antigas civilizações e nem contra autores que defendem a ideia de que o lazer só passou a existir após a Revolução industrial como DUMAZZEDIR E MASCARENHAS.



Por sua relevância, o lazer recebeu diversos conceitos e definições. Para Mello (2014) o lazer pode ser definido basicamente como o ambiente que oportuniza a evolução humana. Já para Hunger (2004), o lazer caracteriza-se por atividades que são realizadas por vontade própria e ocorrem durante o tempo não ocupado pelo trabalho. Dumazedier (2000) e Trigo (1998) definem lazer, como horas destinadas às atividades não profissionais ou tudo aquilo que só é possível realizar durante o tempo livre do indivíduo.

Em termos mais atuais Marcellino (1990, p.31) defende que:

O lazer é por mim entendido como a cultura - compreendida no seu sentido mais amplo - vivenciado (praticada ou fruída) no tempo disponível. É fundamental, como traço definidor, o caráter desinteressado dessa vivência. Não se busca, pelo menos basicamente, outra recompensa além da satisfação provocada pela situação. A disponibilidade de tempo significa possibilidade de opção pela atividade prática ou contemplativa (MARCELLINO, 1990, p.31).

Marcellino define lazer como cultura, e evidencia que o lazer pode ser realizado de diferentes maneiras, conforme a cultura de um povo ou de uma comunidade. Em divergência Marcuse (1971), defende a ideia de que o lazer é uma utopia manuseada pela economia da produção e do consumo para gerar benefícios a seus donos.

Nota-se que existem diversas definições vinculadas ao termo Lazer. Estudar cada uma delas é necessário para identificar como cada autor e pensador enxergam o lazer de uma maneira diferente.

2.1.2. Definições de Lazer Noturno.

A definição de lazer noturno foi baseada em conceitos vistos anteriormente em lazer como fonte de entretenimento, sociabilidade e diversão. As luzes da cidade, o desenho urbano, as condutas sociais, os padrões de deslocamento mudam gradativamente com a entrada no que poderia ser estabelecido como modernidade (MCQUIRE, 2004).

O uso da cidade no período noturno vem se modificando com o passar do tempo. A noite deixa de ser apenas o momento de descanso e passa a ter caráter de lazer, tendo como função atividade sócio cultural e econômico. À noite se torna cada vez mais presente na vida das pessoas, e necessita de importância no cenário contemporâneo (ALVES, 2006).

“A vida pública esteve por um longo período associada às atividades diurnas, ligadas às horas de trabalho e ao funcionamento das instituições públicas.” (GÓIS, 2015, P.37). Nas cidades da antiguidade existiam pouquíssimas formas de lazer no período noturno para ocupar os cidadãos, com a exceção de comemorações que ocorriam iluminadas por luz de velas (THOMAS, 1964).

O lazer noturno tem sofrido fortes mudanças, sendo considerado hoje um produto da indústria comercial e cultural baseada no consumo (MAGNANI, 2005).

Ferreira (2007) afirma que:

A noite faz-se da conjugação da oferta e da procura. Soa artificial desconecta-las. Não é possível imaginar, por exemplo, um Irish pub, sem a gente que o frequenta e sustenta a cultura que lhe é própria. Mas o observador rapidamente se apercebe que a oferta da noite é fisicamente diversificada. Há discotecas, bares, pubs, cafés. Espaços abertos para a rua, outros para o lado da falésia, outros ainda em lugares mais recônditos, fora da vista de quem anda na rua em que a noite rola. Há também diversificação funcional, mesmo



especialização, pelo menos em alguns casos. Espaços mais voltados para a dança, como as discotecas ou os bares com área de dança; outros proporcionando sociabilidades, às vezes amenas, outras exaltadas, em torno da bebida; outros ainda, mais ruidosos, fazendo da música o seu leitmotiv (FERREIRA, 2007; P.4).

A cidade e sua economia são os pressupostos para o entendimento da noite, que antes de ser dos jovens, é inicialmente da cidade (FERREIRA, 2007).

É importante compreender que “Independentemente do tamanho, da configuração morfológica e de sua história, as cidades precisaram se adaptar às consequências da inserção do período noturno na vida social de seus habitantes”. (GÓIS, 2015, P.13).

Essa conquista da noite, nas cidades, gerou também uma forma de dar popularidade a locais de silêncio e esse processo vêm ganhando cada vez maior visibilidade (GÓIS, 2015).

2.1.3. Importância do lazer noturno nas cidades.

Nas cidades a vida noturna, atrai e encanta as pessoas e é muito representada em músicas, poemas e filmes que evocam o universo do lazer noturno, suas peculiaridades mais marcantes e as sensações que causam nos indivíduos (GÓIS, 2015). Estes se agregam conforme suas afinidades, formando assim grupos diferentes, desta forma, ocupando pontos diversos no espaço urbano, surgindo assim, em certas situações os territórios (OLIVEIRA, 2015).

O lazer noturno orienta-se como sentido de vitalidade, de movimento, de alegria, de entusiasmo, de provocação de estímulos. Aliás, muitas reuniões e movimentos políticos surgiram em torno de uma mesa de bar (BARRAL, 2006; KOTLER, 2000; SANTOS, 1999).

Mimoso (1988), afirma que lazer noturno não é apenas uma simples escolha de período, possui também, natureza subjetiva. As Atividades noturnas tidas como práticas proibidas que migram na imaginação das pessoas, ganham força na proporção em que a mente das mesmas, passam por mudanças. Desse modo, o que anteriormente era visto como imoralidade começa a ser entendido como uma ação comum realizada pela sociedade sem causar nenhum desconforto. Observa-se então que a sociedade vem sofrendo algumas transformações com o passar do tempo, transformações essas, constatadas também na construção da sociedade, na qual o individualismo social é cada vez mais deixado de lado (MIMOSO 1988).

A vida noturna é tão valiosa para a economia das cidades que a expressão “a cidade nunca dorme” passa a identificar certos locais (VIEGAS-LEE, 2007; ROCHA, 2004). A noite tem se tornado cada vez mais uma constante nas cidades modernas e se tornando por muitas vezes o diferencial e o atrativo de muitas delas. A vida noturna funciona como identidade urbana que se projeta na tentativa de originar mais investimentos e polaridades (FERREIRA, 2007).

A análise da cidade e do meio urbano em uso, é determinante para definir diretrizes para seu planejamento e desenho futuros (MOORE, 1984).

Ao estudar conteúdos existentes sobre lazer noturno e relações entre aspectos físico-espaciais e a conduta dos usuários desses locais, constata-se uma pequena quantidade de estudos que pesquisam as ligações entre usuários de ações relacionadas a serviços, principalmente quando se trata do período noturno. Trigo (2003) defende que o mercado de entretenimento que se baseia em atividades programadas e privadas é algo pouco investigado, menos ainda quando se trata de



entretenimento noturno. Com isso, é possível identificar a necessidade de aprofundamento no estudo dos impactos do lazer noturno no meio urbano.

Diante disso, pode-se perceber que o lazer noturno vem se modificando com o passar dos anos e sendo moldado por diversos fatores ligados a rotina de cada pessoa em uma sociedade, como tempo, localização, jornada de trabalho e cultura, por exemplo. Assim, é possível identificar a real importância de se abordar este tema e valorizar este tipo de lazer principalmente em localidades menores onde este, se torna em sua maior parte precário.

2.2. Metodologia

Para o desenvolvimento do presente artigo, foi realizado o método de pesquisa exploratória.

Segundo Gil (1988, p.45):

As pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado. Pode-se afirmar que a maioria das pesquisas realizadas com propósitos acadêmicos, pelo menos num primeiro momento, assume o caráter de pesquisa exploratória, pois neste momento é pouco provável que o pesquisador tenha uma definição clara do que irá investigar (GIL, 1988; P.45).

A escolha do tipo de pesquisa como exploratória, se deu através da necessidade de buscar o maior conhecimento possível sobre o tema abordado e apropriar-se da flexibilidade desse método para escolha de dados, futuras interrogações sobre o tema, problemas de pesquisa, pontos de partida, visando gerar encaminhamento, explorando-o de forma criativa e inovadora (Gil, 2012).

As principais técnicas utilizadas para delinear a pesquisa foram os estudos de caso e pesquisa bibliográfica, com o objetivo de levantar informações para promover o entendimento e avaliar a importância do lazer noturno nas cidades de pequeno porte, tanto no âmbito social, quanto arquitetônico.

Foi utilizado posteriormente o método de observação, que Marconi e Lakatos (2011, p.275) assim definem:

A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações utilizando os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar (MARCONI; LAKATOS, 2011; P.275).

Sendo assim, foi observado o ponto principal de lazer noturno na cidade, objeto de estudo, lúna E/S, a fim de entender e buscar informações reais e levantamento fotográfico sobre o funcionamento do lazer noturno e estrutura arquitetônica desse local.

O ponto de observação é o Bar e Choperia do Kalango, situado na Avenida Deputado João Rios no centro da cidade.

Será aplicada a observação não participante, onde o pesquisador apenas assiste a realidade estudada, mas não faz parte dela. A Observação individual, onde o pesquisador faz deduções, podendo assim, anotar e intensificar os eventos reais e a Observação na vida real, onde todas as informações são retiradas conforme acontecem de em um momento real (Marconi e Lakatos, 2011). Concluiu-se assim que a análise de dados se deu de forma qualitativa, ou seja, subjetiva.



Dessa forma, tende-se a conseguir uma maior quantidade de dados, devido à escala de estudo que esse tipo de análise proporciona.

2.3. Discussão de Resultados

2.3.1 Estudo de Caso

Para melhor entendimento sobre o tema desse artigo, será abordada nesse capítulo a análise de um estudo de caso de uma casa de entretenimento noturno, a fim de verificar as potencialidades e características de locais propícios para a realização do lazer noturno.

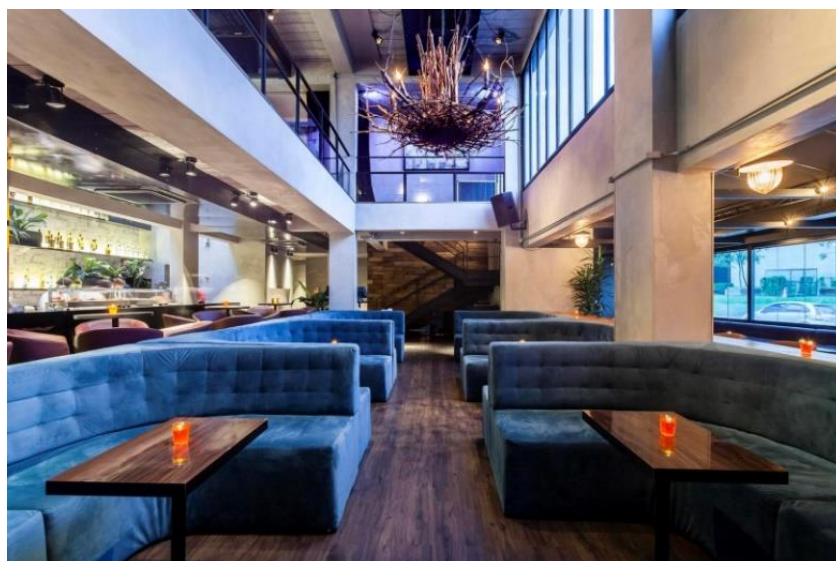
2.3.2 Sarau Gastrobar

O edifício localiza-se no bairro Jardim Paulista- SP e o projeto arquitetônico foi assinado pelo escritório Basiches Arquitetos Associados. Sua construção foi realizada no ano de 2015. O SARAU GASTROBAR, recebe essa denominação, devido à sua expansão e diversidade de serviços. No mesmo local, existe uma união entre uma boa culinária, coquetéis e música. Podendo ser definida como uma casa de entretenimento noturno diferenciada, suas características peculiares continuam até em sua programação semanal.

O Gastrobar funciona de terça a domingo e pra cada dia da semana possui uma programação fixa e diversificada. No início da semana recebem um público que preferem um jantar intimista ao som de jazz ao vivo. Nas quartas acontecem shows ao vivo com estilos variados de MPB e rock. Já nos finais de semana, o som vai ganhando força, com clientes mais dançantes e animados. Com essa diversidade de atrações o empreendimento possui opções para atrair diferentes perfis de clientes em todos os dias de funcionamento.

O ambiente mais disputado pelos usuários nos finais de semana é o rooftop, com um ar mais sofisticado e intimista, conta com um bar executivo exclusivo super moderno, vista privilegiada para o Hotel Unique, bistrôs, sofás, puffs e mesas iluminada à luz de velas dando um toque romântico e aconchegante ao espaço. (Figura 1).

FIGURA 1- Ambiente Rooftop do SARAU GASTROBAR



Fonte: www.galeriadaarquitetura.com.br



O SARAU pode ser conceituado através de seu desenho contemporâneo e seus traços marcados por uma arquitetura urbana, trazendo um ambiente aconchegante, criativo e original. Sua volumetria é delineada por uma forma curva, presente no volume menor da edificação, que foi colorida na cor preta, trazendo personalidade à fachada. O uso de estrutura metálica e vidro remetem a modernidade da arquitetura industrial. (Figura 2).

FIGURA 2- Fachada SARAU GASTROBAR



Fonte: www.galeriadaarquitetura.com.br

A edificação situa-se em uma esquina, sendo assim as fachadas ganham maior visibilidade se destacando em seu entorno. (Figura 3)

FIGURA 3 - Fachada de esquina do SARAU GASTROBAR



Fonte: www.galeriadaarquitetura.com.br



O empreendimento foi proposto a fim de requalificar uma edificação existente.

O edifício possui três andares, dessa forma, se fez necessário um equilíbrio e uma setorização, a fim de garantir o melhor aproveitamento e funcionalidade dos ambientes. O projeto se destaca pela integração harmônica dos espaços.

O resultado dessa adequação foram ambientes únicos que se integram através das soluções dos fechamentos e aberturas do projeto, além da arquitetura que foi proposta para o interior do edifício, criando ambientes internos flexíveis, confortáveis e marcantes.

A entrada do SARAU se encontra na rua mais movimentada e é demarcada por degraus iluminados e um patamar elevado, possibilitando que logo de início o usuário identifique a personalidade do estabelecimento.

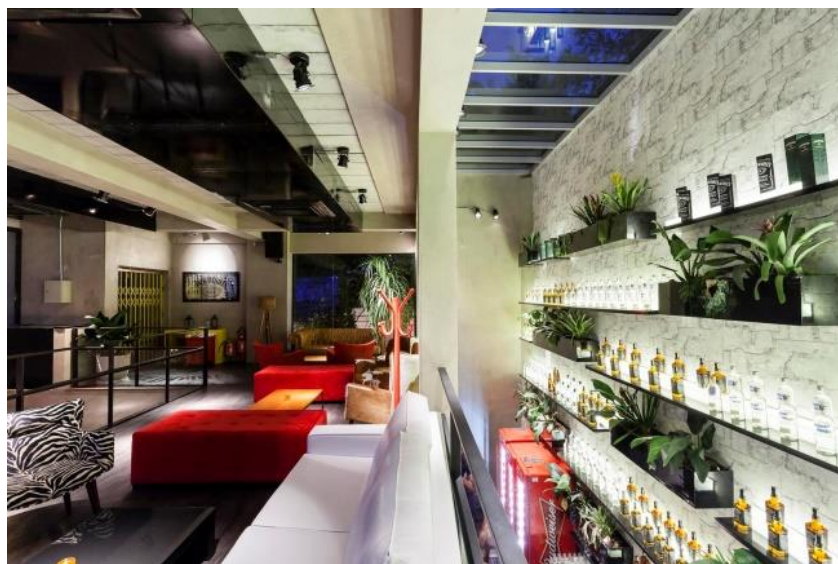
Na planta baixa do térreo destaca-se a divisão dos ambientes. De um lado um bar linear com um ponto de circulação sob o mezanino. Do outro lado um lounge formado a partir de um mobiliário que acompanha a forma curva da edificação, garantindo melhor aproveitamento do espaço, além de proporcionar um espaço versátil e descontraído. O fechamento lateral deste ambiente se dá por caixilhos verticais na parte superior do pé-direito duplo, que também proporcionam entrada de luz natural. (Figura 4)

FIGURA 4- Planta baixa do Térreo SARAU GASTROBAR

Fonte: www.archdaily.com.br / Legenda adaptada pelo autor (a).

O bar traz um ar contemporâneo, mesclando cores sóbrias com adornos coloridos e destaca-se uma parede trazendo a vegetação natural como elemento decorativo. O teto possui um forro rebaixado em chapa metálica onde se encontram as máquinas de ar condicionado. Além de uma cobertura de vidro retrátil que possibilita a entrada de luz natural. (Figuras 5,6 e 7).

FIGURA 5- Interior do Bar SARAU GASTROBAR





Fonte: www.archdaily.com.br

FIGURA 6- Interior do Bar SARAU GASTROBAR



Fonte: www.archdaily.com.br

FIGURA 7- Corte SARAU GASTROBAR

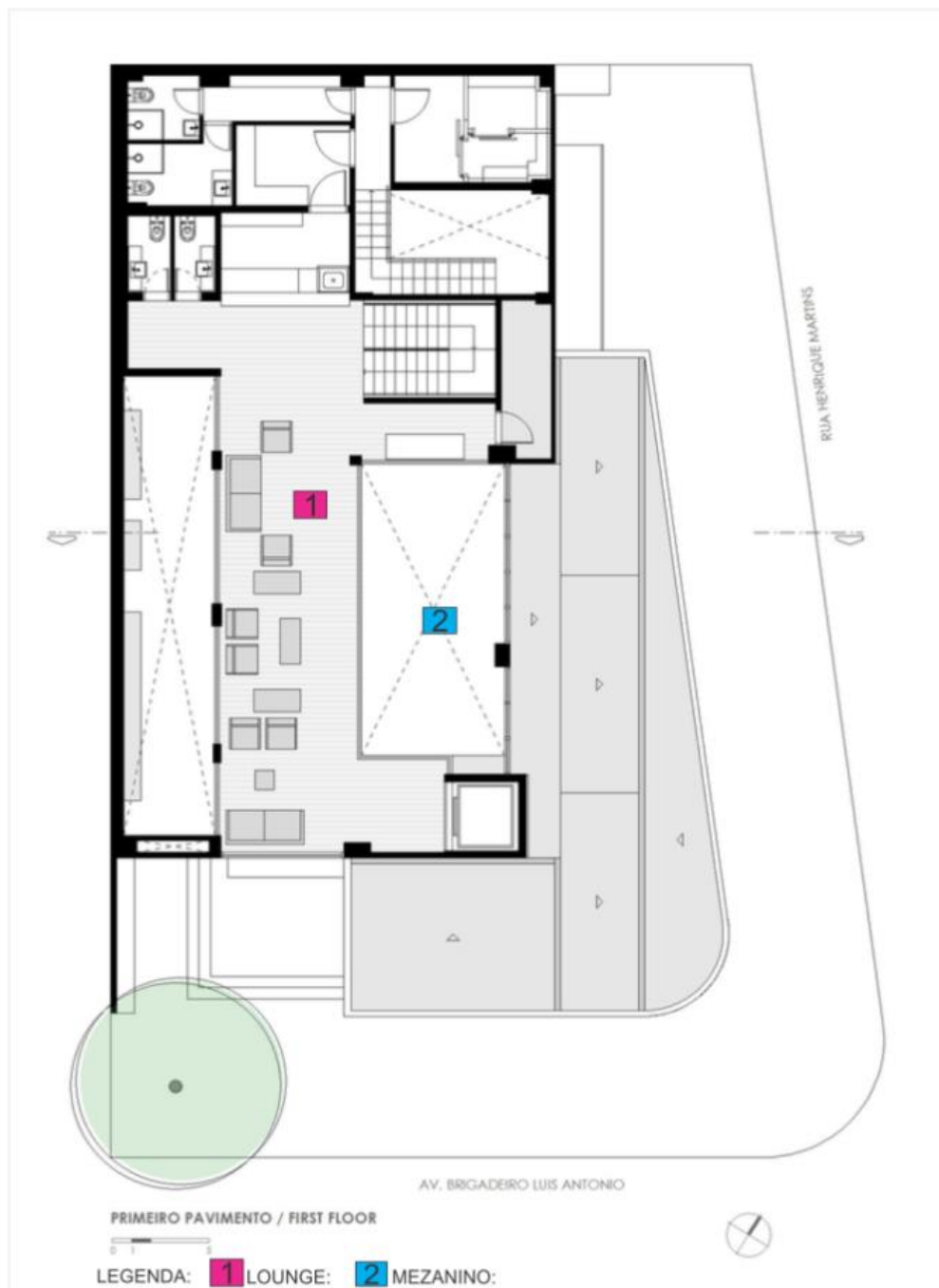


Fonte: www.archdaily.com.br

No mezanino, no andar superior do Sarau Gastrobar, é possível aproveitar os espaços do bar e ao mesmo tempo estar interagindo com os lounges do térreo e com a vista externa. No primeiro pavimento, encontra-se um ambiente intimista com layout composto por sofás, poltronas e poucas mesas, ideal para quem busca privacidade. (Figura 8)



FIGURA 8- Planta baixa do primeiro pavimento SARAU GASTROBAR



Fonte: www.archdaily.com.br / Legenda adaptada pelo autor(a).

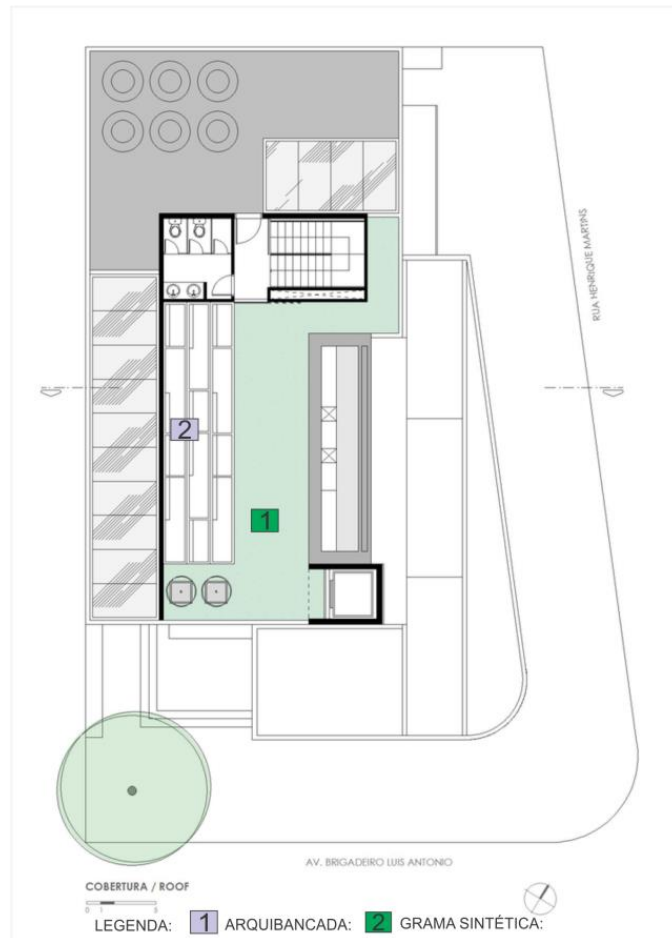
O Mezanino situado no meio do salão cria dois grandes vazios com pé direito duplo.

Vale ressaltar que há presença de sanitários no térreo e no primeiro pavimento.

Na planta de cobertura, há uma espécie de arquibancada de três níveis em madeira com estofado confortável, para que os usuários possam se sentar e contemplar a vista do entorno. O piso foi revestido em grama sintética para mesclar todo interior com vertentes arquitetônicas contemporâneas com um toque natural e o bar linear atua como pano de fundo. (Figuras 9 e 10)



FIGURA 9- Planta baixa cobertura SAURAU GASTROBAR



Fonte: www.archdaily.com.br/Legenda adaptada pelo autor(a).

FIGURA 10- Cobertura SAURAU GASTROBAR



Fonte: www.archdaily.com.br



Neste estudo de caso nota-se que todas as soluções arquitetônicas, visam à qualidade dos serviços prestados aos usuários do local, ou seja, a qualidade do entretenimento noturno. Desde a concepção do projeto arquitetônico, o principal objetivo foi proporcionar aos clientes, atividades diversificadas, capazes de garantir que vários públicos frequentem o estabelecimento.

Para uma cidade de pequeno porte, um empreendimento particular nessa escala, atenderia à população, pois abrange várias atividades em um mesmo local, além de contar com atrações variadas, atraindo uma gama diversificada de usuários. O funcionamento durante seis dias da semana é um ponto muito positivo, pois na maioria das pequenas cidades, como Iúna, por exemplo, o setor de entretenimento noturno desenvolve suas atividades de quinta a domingo.

2.3.3 Observação realizada no Bar e Choperia do Kalango

O Bar e Choperia do Kalango localiza-se em Iúna E/S na Avenida Deputado João Rios no centro da cidade. (Figura10).

FIGURA 7- Mapa de Localização do Bar do kalango e Praça do Ginásio em Iúna E/S.



Fonte: Google Maps (Legenda adaptada pelo autor).

Ao analisar o entorno do bar percebemos que há somente um local disponível para lazer noturno público, que é a Praça do Ginásio. Por estar situada no centro da cidade o entorno da praça possui grande potencialidade para inserção de empreendimentos voltados para lazer noturno.

Após a aplicação dos tipos de observação não participante, individual e na vida real, pode-se constatar que o Bar escolhido para análise representa o local mais movimentado e mais frequentado por pessoas que procuram atividades no período noturno na cidade de Iúna (Figura 11).



FIGURA 8- Bar e Choperia do Kalango



Fonte: Acervo pessoal 2018.

O empreendimento funciona de terça-feira a domingo, abrindo um evento à parte às quintas-feiras, denominado “quintaneja”. Não há muita diversidade de atividades oferecidas. Os clientes podem degustar aperitivos, consumir bebidas alcoólicas e não alcoólicas, assistir jogos de futebol e se distrair ao som de músicos da região.

Devido ao crescimento da clientela, o bar tem sido fonte de visitação, conquistando clientes de pequenas cidades vizinhas que também sofrem com a falta de opções de lazer noturno. Nos dias de funcionamento que não há música ao vivo, o bar comporta normalmente a quantidade de clientes em seu espaço físico, entretanto, aos finais de semana, se faz necessário o uso da calçada para comportar os clientes que surgem em maior número (Figura 11).

FIGURA 9- Ocupação da calçada no Bar e Choperia do Kalango



Fonte: Acervo pessoal 2018.

Nos finais de semana, essa calçada é utilizada exclusivamente pelos usuários do bar, impossibilitando o uso por outros pedestres. As mesas são espalhadas propositalmente, criando um layout propício para aglomeração dos clientes, dando à falsa impressão de que o estabelecimento possui uma área externa.



O Bar está situado em uma avenida de uso misto. No entorno existem vários edifícios residenciais, que sofrem com o ruído emitido no período noturno, principalmente nos dias de música ao vivo, já que o local não possui um espaço propício para este tipo de evento.

Como citado anteriormente, nas quintas-feiras, acontece a “Quintaneja”. Um evento que já é um marco do empreendimento. Nesse evento, há uma superlotação e as pessoas acabam ocupando a via inteira, causando transtornos, pois impedem o tráfego de veículos no local (Figura 12).

FIGURA 10- Ocupação da via na "Quintaneja" no Bar e Choperia do Kalango



Fonte: Acervo pessoal 2018.

Analisando a volumetria do Bar, nota-se que o mesmo, não possui características arquitetônicas marcantes. A Fachada é composta por linhas retas e marcada pela cor vermelha, mesma cor que acompanha o mobiliário e as paredes internas, com isso o Bar não se destaca através da arquitetura (Figura13).

FIGURA 11- Fachada do Bar e Choperia do Kalango



Fonte: Acervo pessoal 2018.



As informações levantadas foram descritas através da técnica de observação individual, onde houve levantamento de dados e tudo foi registrado, com o intuito de intensificar os acontecimentos reais. Algumas informações como o levantamento fotográfico, foram obtidas, através da Observação "in loco", onde as informações foram retiradas no momento exato em que aconteceram (Marconi e Lakatos, 2011).

Nesse estudo de Observação conclui-se que o estabelecimento não atende de forma correta à demanda da população que busca formas de distração noturna. O local não possui estrutura física para comportar o número de clientes que tende a crescer cada vez mais.

E ainda, pode-se entender que a cidade possui extrema carência de espaços de lazer noturno, deixando a população sem opção para descontração, e sem espaços com arquitetura adequada para garantir conforto aos usuários e ainda aos não usuários que compõe a vizinhança.

3. CONCLUSÃO

Objetivou-se com o presente artigo mostrar a importância do lazer noturno para o bem-estar da sociedade analisando questões culturais e econômicas. Foi possível observar que em cidades de interior como a cidade de Lúna-Es utilizada como objeto de pesquisa, esse tipo de lazer tende a ser mais precário o que torna as noites da cidade monótonas e vazias, levando a própria população a se deslocar para outras localidades em busca de lazer.

Entretanto, de acordo com os estudos apresentados, a extensão territorial ou demográfica de um município não deve ser ligada diretamente a falta de lazer noturno, uma vez que as cidades precisaram se adaptar às consequências da inserção do período noturno na vida social de seus habitantes.

Contemplando o referencial teórico foi realizada uma observação no estabelecimento considerado maior receptor do público ligado ao lazer noturno na cidade de Lúna-ES, o Bar e Choperia do Kalango.

Localizada em uma rua de uso misto e por possuir características de aconchego e música ao vivo, as noites no Bar e Choperia do kalango acabaram se tornando a única opção para quem deseja desfrutar do lazer noturno na cidade.

Não projetado e preparado para receber tamanho público, o espaço acaba se tornando superlotado e os ruídos produzidos pelos músicos e o movimento dos clientes na rua em frente ao estabelecimento, causam transtornos às residências vizinhas e ao trânsito da rua, o que diverge ao que se define a palavra lazer.

Desta forma, nota-se a importância de estabelecimentos devidamente planejados para promover o lazer noturno de qualidade para a sociedade de forma geral, como ferramenta de transformação dos cenários pelos quais transcorrerão as várias ações e atividades humanas.

4. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, MARIA. **Noites nômades: Espaço e subjetividade nas culturas jovens contemporâneas**. Rio de Janeiro: 2003.

BASICHERS, J, R; SHINOHARA, R. **Galeria de arquitetura**. Disponível em: https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/basicchers-arquitetos-associados/_sarau-gastrobar/2859/. Acesso em: 29. Abril. 2018.



BASICHES, J, R; SHINOHARA, R. **Sarau / Basiches Arquitetos Associados**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/787528/sarau-basiches-arquitetos-associados/>. Acesso em: 29. Abril. 2018.

BRAMANTE, A, C. **Lazer: concepções e significados**. Licere. Belo Horizonte, v. 1, n. 1, 1998.

CAMARGO, L, O, L. **O que é Lazer**. São Paulo: Brasiliense, DE MASI, Domenico, 1994.

DE MASI, D. **O Ócio Criativo**. Rio de Janeiro: Sextante, 5. ed., p.232, 2000.

DUMAZEDIER, Jofre. **Lazer e cultura popular- Debates**. São Paulo: 1976.

FERREIRA, P. **Ir para a noite: cultura noturna e identidade juvenil**. Porto Alegre: VII RAM, UFRGS, Anais, 2007.

GIL, A, C. **Métodos e Técnicas de pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 6. ed., 2008.

GÓIS, M, P, F. **Luzes na cidade: sobre as paisagens luminosas e os cenários noturnos da cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: 2015.

GOMES, F, S. G. **Diversidade de grupos, características físico-espaciais e apropriação do espaço urbano em cidades de crescimento recente**. Porto Alegre: Dissertação de mestrado, PROPUR/UFRGS, 2006.

GWIAZDZINSKI, L. **Habiter la nuit urbaine**, 2014.

KOTLER, philip. **Administração de marketing**. São Paulo: Prentice hall, 2000.

MAGNANI, J, G. C. **Os circuitos dos jovens urbanos**. São Paulo: Revista Tempo Social, USP, 2005.

MARCELLINO, N, C. **Lazer e educação**. Campinas: Papirus, 1987.

MARCONI, M. de A. LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCUSE, H. **Diversidade de grupos, características físico-espaciais e apropriação do espaço urbano em cidades de crescimento recente**. Porto Alegre: Dissertação de mestrado PROPUR/UFRGS, 2006.]

MASCARÓ, L. **A iluminação do espaço urbano**. Porto Alegre: PROPAR/UFRGS, Arqtexto, n 8, , p. 20-27, 2006.

MCQUIRE, S. **Dream Cities: the Uncanny Powers of Electric Light**, 2004.

MIMOSO, S. **As atividades de Lazer Noturno na Cidade do Porto e seus Arredores: uma visão geográfica**. Porto. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1988.

MOORE, Gary T. Estudos de Comportamento Ambiental. In: Snyder, J. e Catanese. **Introdução à Arquitetura**. Rio de Janeiro: Ed. Campos, cap.3, 1984.



OLIVEIRA, F. **79% apontam lazer como maior gasto mensal.** Disponível em: <https://www20.opovo.com.br/app/opovo/economia/2015/02/10/noticiasjornaleconomia,3390722/79-apontam-lazer-como-maior-gasto-mensal.shtml/>. Acesso em: 12. Maio, 2018.

PHITAN; SILVA, N. **Recreação.** São Paulo: Cia. Brasil Editora, 2 ed, 1971.

TRIGO, L, G. **A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo.** Campinas: Papirus, 1998.

THOMAS, Keith. **Work and leisure in pre-industrial society. Past and Present.**n. 29, p. 50-66, 1964.

VIEGAS-LEE,C. New York também não é mais a mesma. **Jornal O Estado de São Paulo**,São Paulo, 25 nov 2007.Cadernos Cidades/Metrópoles.

RECKZIEGEL, D. **Lazer noturno: aspectos configuracionais e formais e sua relação com a satisfação e preferência dos usuários.** Porto Alegre: 2009.

SILVA, N. **Recreação.** 2 ed. São Paulo: 1971.